

AUTORA:

LAURA FERREIRA DE REZENDE

ORIENTADOR:

PROF.<sup>a</sup>. DR.<sup>a</sup>. MARIA SALETE COSTA GURGEL

## Avaliação das compensações linfáticas no pós-operatório de mastectomia radical através da linfocintilografia

*Evaluation of lymphatic compensation by lymphoscintigraphy in the post-operative period of breast cancer surgery with auxiliary dissection*

### Resumo de tese

#### Palavras-chave

Sistema linfático  
Drenagem linfática  
Dissecção axilar  
Linfocintilografia  
Câncer de mama

#### Keywords

Lymphatic system  
Lymphatic Drainage  
Axillary dissection  
Lymphoscintigraphy  
Breast cancer

Tese apresentada ao curso de pós-graduação em Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-UNICAMP), para obtenção do título de doutor, em 30 de junho de 2008.

**OBJETIVO:** descrever o padrão linfocintilográfico e avaliar as compensações linfáticas do membro superior no pós-operatório de câncer de mama com dissecção axilar. **MÉTODOS:** no período de setembro de 2006 a junho de 2007, na Divisão de Oncologia Ginecológica e Patologia Mamária do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher da Universidade Estadual de Campinas, foram inicialmente analisadas 37 pacientes que realizaram a linfocintilografia pré-operatória, sendo que 32 delas realizaram também o estudo no membro contralateral. Através de critérios para homogeneização da amostra, 23 pacientes tiveram seus estudos pré-operatórios comparados à linfocintilografia realizada após 60 dias de pós-operatório. O protocolo de exame consistiu na realização de imagens estáticas de cada membro superior em semiflexão e do tórax, após dez minutos, uma e duas horas da injeção subcutânea de 1 mCi (37 MBq) de dextran-<sup>99m</sup>Tc no dorso da mão. Foram feitas análises comparativas da captação hepática do radiofármaco, da velocidade de aparecimento dos linfonodos axilares (I – visíveis aos dez minutos, II – uma hora, III – duas 2 horas e IV – não visíveis) e do grau de captação destes (a – acentuada, b – moderada, c – discreta e d – ausente) antes e após a cirurgia. **RESULTADOS:** das pacientes analisadas no pré-operatório, apenas quatro (11%) apresentaram o padrão considerado ideal (Ia), no estudo do membro ipsilateral, e seis, (19%) no contralateral, enquanto três (8%) apresentaram total comprometimento (IVd), no membro ipsilateral, e duas (6%), no contralateral. Entre o grupo com 23 pacientes, duas (9%) foram classificadas como Ia no pós-operatório, considerada a categoria ideal, e três pacientes (13%) apresentaram classificação IVd. Comparando o padrão de drenagem pré e pós-operatório foram encontradas 11 (48%) pacientes com piora, 5 (22%) pacientes que não apresentaram modificação e 7 (30%) pacientes com melhora. Todas apresentaram manutenção ou aumento da captação hepática após o tratamento cirúrgico. **CONCLUSÕES:** esse estudo encontrou relevantes alterações nas linfocintilografias pré e pós-operatórias, demonstrando a existência de diferenças funcionais do sistema linfático do membro superior. Alterações no padrão de drenagem linfática já podem ser percebidas com 60 dias de pós-operatório, assim como o indicio de presença de anastomose linfovenosa.